ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e dez, na sala de reuniões do Campus Três Lagoas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), localizado na Rua Ângelo Melão, 790, Jardim das Paineiras, realizou-se a décima segunda Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir), presidida pelo Reitor, Luiz Simão Staszczak, com a participação dos demais dirigentes: Pró-Reitor de Administração, Diego Henrique Pereira de Viveiros; Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, Marcelina Teruko Fujii Maschio; Pró-Reitor de Ensino, Delmir da Costa Felipe; Pró-Reitor de Extensão, Airton José Vinholi Junior; Diretora-Geral d o *Campus* Aquidauana, Hilda Ribeiro Romero; Diretora-Geral do *Campus* Campo Grande, Rosane de Brito Fernandez Garcia; Diretor-Geral d o *Campus* Corumbá, Sandro Moura Santos; Diretor-Geral do *Campus* Coxim, Francisco Xavier da Silva; Diretor-Geral do *Campus* Dourados, Carlos Vinícius da Silva Figueiredo; Diretora-Geral do *Campus* Jardim substituta, Mirelly de Oliveira Costa; Diretor-Geral do *Campus* Naviraí, Matheus Bornelli de Castro; Diretor-Geral de Nova Andradina, Claudio Zarate Sanavria ; Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã, Marcos Pinheiro Vilhanueva; Diretor-Geral de Três Lagoas, Ápio Carnielo e Silva. Estiveram presentes também a Diretora Executiva da Reitoria, Adriana Orrico Carvalho; a Diretora de Gestão de Pessoas, Claudia Cazetta Jerônimo Salvatino; o Diretor de Gestão de Tecnologia de da Informação substituto, Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira; e o Assessor de Comunicação Social, Vinícius Villas Boas Neto Bazenga Vieira. **I - Expediente. 1. Abertura.** O presidente verificou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de **15** (quinze) dirigentes, o que permitiu a instalação dos trabalhos. **2. Aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes**: a ata foi

aprovada por unanimidade. **3. Tomada de assinaturas na lista de presença**. **4. Justificativas das ausências**. O presidente justificou as ausências do Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Marco Hiroshi Naka,e do diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, Ubirajara Cecílio Garcia. **II - Ordem do dia.** Processo 23347.006833.2019-87: Objetivos Estratégicos (nível 2) no Plano de Metas – PDI do IFMS 2019 – 2023. Comissão relatora: Hilda Ribeiro Romero (coordenadora), Ápio Carnielo e Silva; Carlos Vinícius da Silva Figueiredo; Francisco Xavier da Silva; Marcos Pinheiro Vilhanueva e Matheus Bornelli de Castro. A coordenadora da comissão relatora apresentou brevemente o histórico do processo e a análise referente às recomendações da Diretoria de Planejamento (Dipla), da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). No parecer da comissão, consta que a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) atendeu parcialmente às recomendações após solicitação e que deverá inserir ao menos um programa, projeto ou ação em cada meta; que a Assessoria de Relações Internacionais (Asint) não atendeu à solicitação via e-mail do dia 25.04.19, portanto, deverá atender as recomendações; que a Auditoria, o Cread e a Diretoria de Gestão de Pessoas atenderam às solicitações; que a Diretoria Executiva atendeu todas as recomendações, mas deverá inserir ao menos um programa, projeto ou ação em cada meta; que a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti) atendeu todas as recomendações; que o Gabinete da Reitoria atendeu às recomendações, mas deverá alterar redação “Desenvolver ações para Propiciar ações para Política de Internacionalização do IFMS” para “Desenvolver ações a fim de promover a Política de Internacionalização do IFMS” e na linha 52 Programas - excluir a palavra “elaborar”; que a Ouvidoria atendeu todas as recomendações, com a seguinte alteração de redação: “Orientar, até dezembro de 2019, os servidores indicados pelos campi para realizarem os atendimentos presenciais” para “Orientar anualmente os servidores indicados pelos campi para realizarem os atendimentos presenciais”; que a Pró-Reitoria de Administração (Proad) atendeu 75% das recomendações e deverá acatar as sugestões dadas; que a Prodi atendeu às

recomendações; que a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) atendeu 86% das recomendações; que a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) atendeu 94% das recomendações e que na linha 81, em indicadores deverá excluir os itens grifados e em vermelho; que a Procuradoria Jurídica atendeu às recomendações; que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi) atendeu 92% das recomendações e deverá retirar os números colocados em objetivos, metas e indicadores. No texto “4.7 Induzir a utilização da língua Inglesa em relatórios, resumos e ações de pesquisa, inovação, empreendedorismo e pós-graduação” não foi aceita a sugestão do quando ou com que frequência; que o Campus Aquidauana atendeu 98% das recomendações; que o Campus Corumbá atendeu às recomendações após solicitação; que o Campus Campo Grande atendeu às recomendações e deverá lançar as informações na planilha disponível no *google drive*; que o Campus Coxim atendeu todas as recomendações, mas que devem ser retirados os números no início das frases, bem como corrigir o texto “Realizar atividades a fim de reduzir dependências e reprovações com projetos de ensino. Semestralmente”, retirando o semestralmente depois do ponto; no texto “Realizar atividades visando estabelecer calendário de planejamento coletivo” não foi aceita a sugestão para especificar quando será realizado; reescrever a meta “Desenvolver ações visando a elaboração de editais que (…)” para “elaborar editais que condicionem o recebimento de auxílios com o desempenho acadêmico”, colocar acento na palavra “transparência”; que o Campus Dourados atendeu parcialmente às recomendações, mas sugere atender às solicitações; que o Campus Jardim atendeu 30% das recomendações da Dipla/Prodi, mas após solicitação acatou o que foi recomendado; que o Campus Nova Andradina e o Campus Naviraí atenderam todas as recomendações da Dipla/Prodi; que o Campus Ponta Porã atendeu 98% das recomendações e no indicador do item 4.1 está "Quatro publicações mensais", a sugestão é alterar para " Número de publicações mensais"; na meta 4.2, colocar a letra "a" na palavra “Participativa” da segunda linha; alterar o indicador para que seja uma divisão e não multiplicação; no item 4.4, na primeira linha, incluir a palavra "com as adequações necessárias",

e na segunda linha alterar o indicador para uma divisão e não multiplicação; que o Campus Três Lagoas atendeu todas as recomendações da Dipla/Prodi. A relatora solicita uma correção ortográfica e de formatação de todas as planilhas dos setores da reitoria e Campi. Em votação, os Objetivos Estratégicos (nível 2) no Plano de Metas – PDI do IFMS 2019 – 2023 foram aprovados por unanimidade pelos membros do Codir. Na sequência, a pró-reitora Marcelina Maschio frisou que o próximo passo é disponibilizar o acesso ao sistema de planejamento para preenchimento do Plano Anual Específico (PAE), no qual cada gestor irá planejar qual porcentagem de cumprimento da meta vai realizar a cada ano, lembrando que o ideal é todos atingirem aquilo que propuseram no PDI 2019-2023, a fim de terem um mecanismo mais objetivo de acompanhamento, evitando deixar para cumprir as metas só em 2023. Informou que será apresentado o novo sistema do PAE para este ano, pois está diferente dos anos anteriores. O diretor Matheus Bornelli perguntou se não havia uma previsão de atrelar o PAE à avaliação de desempenho dos servidores, pois essa possibilidade começou a ser discutida entre os gestores, e gostaria de saber se vai ser implementado neste ano de 2019. A pró-reitora Marcelina Maschio disse que realmente não faz sentido avaliar por avaliar, e que os planos anuais específicos devem estar atrelados não só às avaliações de desempenho, de modo que todos os resultados deverão convergir. A diretora Adriana Orrico comentou que a Diretoria Executiva (Diret), por exemplo, exerce atividades de assessoramento que muitas vezes não estão no nível estratégico, uma vez que os atos são expedidos em de nome de outrem, como o reitor ou o presidente de órgãos colegiados, aproximando-se de atividades operacionais. Observou que durante o preenchimento da planilha referente aos objetivos estratégicos (nível 2), teve dificuldades de relacionar as metas da referida diretoria a algum programa ou projeto institucional já implementado. Embora os objetivos estratégicos (nível 2) propostos pela Diretoria estejam alinhados os macro-objetivos do Plano de Metas disposto no PDI 2019-2023, há metas de cunho operacional, como: “realizar ações ou atividades” ou “realizar 20 reuniões até 2023”.

Informou que essa questão foi explicada à comissão relatora deste processo por memorando. Por se tratar do Plano de Metas do IFMS, a intenção era explicitar que a instituição tem como objetivo aperfeiçoar as ações relativas aos colegiados, gestão sistêmica e correição, por exemplo. A pró-reitora Marcelina Maschio complementou dizendo que as áreas de assessoramento do IFMS, principalmente aquelas ligadas ao gabinete, são demandadas e que dificilmente vão desenvolver programas e projetos, e acredita que teriam que repensar o que é de nível mais estratégico, finalístico e as diferenças entre atividades de apoio e de assessoramento. Nesse caso, a sugestão da diretora Adriana foi avaliar a necessidade de se criar algum programa institucional que abranja todas essas atividades. Na sequência, o reitor Luiz Simão questionou como está a utilização do ForPDI, sistema nacional informatizado de planejamento e acompanhamento de PDI´s. Perguntou também como está a utilização do sistema que o IFMS desenvolveu para acompanhamento do PDI. O diretor substituto Carlitos Oliveira explicou que existe uma conta do IFMS atrelada ao software ForPdi que é online, e que foram feitos testes nessa plataforma. Os servidores da Diretoria de Planejamento (Dipla) se debruçaram para fazer a implementação, mas ficaram um pouco receosos com metodologia do ForPDI e deram negativa para uso dessa plataforma como oficial para o IFMS. Diante disso, foram feitas adequações no sistema de planejamento da instituição para acompanhamento e gestão dos indicadores do PDI do IFMS. Em 2018, o objetivo da Dipla era que ter o PDI (nível estratégico macro) e o PAE cadastrados, pois o mais importante era conseguir controlar e gerir os indicadores. As apresentações em vídeo do ForPDI demonstram claramente como tudo funciona. A Dirti solicitou à Dipla que cadastrasse os indicadores do PDI do IFMS na plataforma ForPDI, e eles chegaram a conclusão que essa plataforma não atenderia à instituição. Foi então que tomaram a decisão de se desenvolver um sistema próprio. O diretor substituto Carlitos afirmou que a última atualização que possui sobre o tema é que seriam feitas adequações no sistema no que se refere ao PAE, para incorporação de elementos do PDI do IFMS. O diretor ainda informou que, para facilitar o

enquadramento do PAE nos demais níveis, os projetos, ações e programas já estarão no sistema para cada setor escolher e marcar as correspondências. O diretor complementou dizendo que o sistema de avaliação de desempenho funciona na mesma plataforma do sistema do PAE. Já estão juntos, mas eles têm pouca interação, porém, a ideia, ainda não implementada, é atrelar as ações dos setores aos responsáveis pelas atividades, inclusive para que os servidores ajudem na justificativa e na elaboração dos relatórios das atividades que realizaram. A Dirti e a Dipla estão aos poucos implementando melhorias, pois não é viável implementar tudo o que é necessário de uma só vez, por ser muita demanda. Quanto ao controle de indicadores, terão que conversar com cada área para saber mais detalhes. A Dipla e a Dirti estão trabalhando para fazer com que o sistema do PAE abarque o PDI 2019-2023, que é muito diferente do PDI 2014-2018, pois agora o nível de complexidade é maior. Existem vários níveis e eles se entrelaçam. O reitor Luiz Simão solicitou à pró-reitora Marcelina que avalie a necessidade de desenvolver algo pelo IFMS ou se existe algo pronto para conversão das nossas informações para gerenciamento. Não se tem clareza do quanto das nossas atividades já foram apresentadas nos Fóruns, e que seria importante apresentarem esse cenário na próxima reunião do ForPDI nos dias 6, 7 e 8 de maio. Afirmou que é muito importante os gestores terem esse sistema como ferramenta de trabalho, para que as informações e metodologias sirvam para a avaliação de desempenho e para o planejamento orçamentário, por exemplo, inclusive identificando as lacunas que não estão planejadas. É essa ferramenta que ajudará no PDCA (ferramenta de qualidade utilizada no controle de processos: “Plan, Do, Check, Act”), e ajudará a gerar efetividade durante o ano, mas precisam dessa ferramenta pronta. Apesar do PDI estar posto, Marcelina disse que sente necessidade de ajuste metodológico, pois cada setor faz o melhor que pôde na elaboração de seus planos específicos anuais, mas se um setor propuser, isoladamente, algo que não está no mesmo momento da ação de outros setores, possivelmente a prioridade de um, naquele momento, não será a prioridade dos demais. Propõe fazer uma

gestão por projetos, melhorar a sintonia das ações. Explicou que o planejamento institucional do IFMS não deve ser apenas a junção de todos os planejamentos anuais específicos do IFMS, que isso não representa o Planejamento Institucional, embora envolver as equipes dos setores. Propôs, então, uma reunião com os gestores para pensarem sistemicamente nas ações. O diretor Matheus Bornelli solicitou para definirem em que nível vão fazer para o PAE 2019, se irão relacionar os setores em macro projetos e em macro programas ou, se chegarão até o nível operacional do PAE para atrelar com a avaliação de desempenho dos servidores. Na sua visão, são estratégias distintas, e reforçou que, se optarem pelas duas maneiras: inserir o macro no planejamento estratégico e lançar as atividades operacionais no PAE, não atenderão efetivamente nenhum dos níveis. O assessor Vinícius Vieira reforçou a necessidade de pensar estrategicamente, pois o PDI foi pensado com objetivos institucionais, e não da Ascom ou de outro setor. Lembrou a todos que na planilha de preenchimento dos objetivos da Ascom, somente a Ascom preencheu, não tiveram contribuição de outros setores para algo que é institucional. Disse que ninguém, até o momento, pensou no planejamento coletivo e, caso não mudem a forma de planejar as ações, no momento de preenchimento do PAE, a Ascom olhará apenas para seu próprio setor, replicando o que já ocorreu nos anos anteriores. O reitor Luiz Simão lembrou que já havia sido definido no final de 2018, que seria realizado um evento entre os gestores em busca da estruturação do Planejamento Estratégico em programa, projetos e ações, e solicitou para que pensassem em uma reunião de planejamento, com tempo qualificado para trabalharem os macro projetos institucionais. Na ocasião, o pleno decidiu por transferir a reunião de gestão sistêmica do dia 15/05/2019, que trataria especificamente de obras, para os dias 22, 23 e 24/05/19; e reagendar a 13ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes prevista para o dia 23/05/2019 para o dia 19/06/2019, conforme previsto em calendário. Desta maneira, haverá tempo hábil nos dias 22/05 (tarde); 23/05 (manhã e tarde) e 24/05 (manhã) para tratarem da pauta de obras, com a Diretoria de

Infraestrutura, e discutirem sobre o planejamento sistêmico do IFMS, presencialmente na Reitoria, em Campo Grande. **III - Comunicações dos membros do Codir. 1. Apresentação dos trabalhos relativos ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS**. Setor responsável: Pró-Reitoria de Ensino. O pró-reitor Delmir Felipe informou sobre a consulta à comunidade do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ROD), cujo prazo se encerra no dia 05/05/19 (domingo), e que até o momento haviam sido registradas 30 (trinta) contribuições efetivas, sendo que 70% das contribuições são de alteração de texto; 7% de exclusão e 23% de adição ao documento. Todos que contribuíram são servidores do IFMS, sendo 12 técnicos-administrativos e 18 docentes. Informou que após a finalização das contribuições, poderá ser realizada uma reunião extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) para apreciação do ROD. Posteriormente, será definida a submissão do regulamento ao Conselho Superior (Cosup). Explicou que é necessária a aprovação do ROD antes da submissão dos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos. **2. Apresentação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha.** Setor responsável: Pró-Reitoria de Ensino. Foram apresentadas as informações atualizadas contidas na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) para análise. Delmir informou que foram realizadas reuniões com os Diretores de Ensino, nas quais foi solicitada a extração de dados dos campi, item a item. O mesmo foi solicitado aos coordenadores de curso. O diretor Matheus reiterou que a função de extração, inserção e análise de dados de cada campus deve ser da Coordenação de Gestão Acadêmica (Cogea), pois se toda a análise de todo IFMS foi feita por um servidor, então é exequível que o coordenador realize essas análises no âmbito do seu campus. Ao apresentar as informações, Delmir frisou que existem erros nos lançamentos das informações, e que não existe a possibilidade de alterar os dados na PNP em 2019. Portanto, solicitou o alinhamento com a Proen e a atenção das Coordenações de Gestão Acadêmica na inserção das informações, pois em breve os erros impactarão diretamente nos recursos recebidos, pois a matriz orçamentária será elaborada com base nas informações da PNP. O

pró-reitor Delmir Felipe informou que na Reitoria não há nenhum servidor com perfil para alteração de dados inseridos na Plataforma Nilo Peçanha, e que somente os campi poderão alterar números informados, dentro do prazo estipulado. Ao analisar os índices de Relação Aluno-Professor (RAP), a diretora Rosane Garcia observou que existem muitos professores do Campus Campo Grande com Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) trabalhando na Reitoria, mas que são lotados no Campus Campo Grande, e isso impacta diretamente na queda do índice da RAP. O reitor solicitou a todos diretores que pensem em estratégias para melhorar os índices que constam na PNP, sendo uma delas é a oferta de cursos técnicos no período noturno. **IV - Informes da presidência.** O reitor Luiz Simão falou da continuidade dos eventos dos 10 anos do IFMS e das formaturas dos alunos de alguns campi. Relembrou que em 2018 assinaram um Termo de Doação para a Fazenda Escola do *Campus* Naviraí, e no último dia 5 de abril, foi assinada a desapropriação de 43 hectares de área para o IFMS, no valor de R$1.390.000,00 (um milhão, trezentos e noventa mil reais). No dia 27 de abril, o reitor, juntamente com o diretor Claudio Sanavria e o chefe de gabinete da Reitoria, Emerson Corazza, estiveram reunidos com o prefeito de Nova Andradina, Gilberto Garcia, para tratarem da doação de uma área dentro da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que depende de preparação de infraestrutura pela prefeitura, para que o IFMS construa a sede urbana com salas de aula, refeitório e ginásio para possível uso compartilhado entre as instituições. No dia 12 de abril, o reitor fez uma reunião com o Brigadeiro-do-ar nas dependências da força aérea em Campo Grande para tratar de projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão no Centro-Oeste. Na ocasião, informou que o Instituto Federal de Mato Grosso dará início às aulas do primeiro curso técnico em informática para uma turma do exército, que servirá de referência para o IFMS. No dia 23 de abril, o reitor apresentou as prioridades de obras para 2019 para o Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Rodrigo Alves da Silva, da Secretaria de Educação Profissional Tecnológica, do Ministério da Educação. Na sequência,

apresentou alguns números relacionados aos Jogos do IFMS (JIFMS): mais de 300 estudantes inscritos, R$103 mil para custeio no evento, R$109 mil em auxílio-viagem e R$30 mil em logística. Ao todo, são quase R$ 250 mil para a realização dos JIFMS em 2019. O diretor Carlos Vinícius solicitou para que sejam disponibilizadas informações sobre os investimentos nos Jogos do IFMS com comparativos de 2016 a 2019. Solicitou-, ainda, que sejam definidos os campi que sediarão os jogos nos próximos 3 ou 4 anos, para que possam se planejar para receber o evento e não serem surpreendidos pelo curto espaço de tempo que são comunicados sobre o evento. O reitor reiterou a necessidade das definições serem antecipada. O pró-reitor Airton Vinholi informou que possui um panorama dos valores investidos nos jogos desde 2016, e que disponibilizará aos demais gestores. Disse que gostaria que a sugestão do campus para sediar os próximos jogos partisse dos professores de Educação Física, e relembrou que a Proex lançou um caderno de encargos, acreditando que haveria concorrência entre os campi e que, posteriormente, iriam avaliar para decisão do campus sede dos Jogos. No entanto, os professores de educação física dialogaram e decidiram que, neste ano, o Campus Três Lagoas sediaria os Jogos. O pró-reitor Airton Vinholi partiu do pressuposto que os professores dialogariam com seus diretores-gerais e diretores de ensino. Afirmou ainda que os professores possuem o conhecimento técnico para a condução dos jogos, e que muitas vezes, se a gestão decidir por executar os jogos no seu campus de atuação e os professores de educação física não puderem conduzir, a organização do evento será prejudicado. Afirmou que é possível os professores decidirem qual campus irá sediar, e informar com dois anos de antecedência. O diretor Cláudio Sanavria disse que os professores podem fazer as sugestões e a gestão analisar a viabilidade ou não sobre a execução dos Jogos nos campi sugeridos. O reitor afirmou que as diretrizes de escolha dos campi serão dadas pelos gestores e aprovada neste mesmo Colégio de Dirigentes. Na sequência dos informes da presidência, o reitor informou que foram abertas 560 vagas para cursos técnicos subsequentes a distância nos 10 campi. Sobre o Relatório de

Gestão 2018, o reitor parabenizou os servidores dos campi e reitoria que se engajaram na elaboração do documento e, em especial à Prodi, e afirmou que os membros do Cosup aprovaram o Relatório, com base no excelente parecer do conselheiro titular, Marco Hiroshi Naka. Em seguida, informou que Reditec Centro-Oeste acontecerá nos dias 3, 4 e 5 de junho de 2019, em Pirenópolis/GO. Os participantes do MS (diretores-gerais e pró-reitores) irão viajar de Campo Grande até a sede do evento no ônibus do IFMS. Para finalizar, o reitor informou que em 2018 foi assinado um Acordo de Cooperação Internacional com o Instituto Politécnico de Bragança, de Portugal, que atua na área industrial e agrícola, e já recebe estagiários brasileiros, tanto de cursos técnicos quanto superior. O reitor propôs oferecer uma bolsa de R$ 8 mil para cada estudante se manter em Bragança e estagiar durante 3 meses. No total, são R$80 mil para 10 estudantes, a encargo de cada campus. O edital ainda está sendo analisado pela Procuradoria Jurídica do IFMS, com previsão de publicação em maio ano para que os alunos possam iniciar os estágios curriculares no segundo semestre de 2019. **V - Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião às 18h17. Eu, Caren Bozzano Nunes, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pelo presidente e demais presentes. Ata aprovada na 13ª Reunião Ordinário do Colégio de Dirigentes, em 19 de junho de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Pinheiro Vilhanueva**, **DIRETOR GERAL - CD2 - PP-DIRGE**, em 17/07/2019 10:26:55.
- **Sandro Moura Santos**, **DIRETOR GERAL - CD2 - CB-DIRGE**, em 10/07/2019 09:50:31.
- **Carlos Vinicius da Silva Figueiredo**, **DIRETOR GERAL - CD2 - DR-DIRGE**, em 08/07/2019 14:24:30.
- **Matheus Bornelli de Castro**, **DIRETOR GERAL - CD2 - NV-DIRGE**, em 08/07/2019 08:27:15.
- **Apio Carnielo e Silva**, **DIRETOR GERAL - CD2 - TL-DIRGE**, em 04/07/2019 16:01:45.
- **Delmir da Costa Felipe**, **PRO-REITOR - CD2 - PROEN**, em 04/07/2019 11:27:09.
- **Vinicius Villas Boas Neto Bazenga Vieira**, **ASSESSOR - CD3 - ASCOM**, em 04/07/2019 11:11:50.
- **Airton Jose Vinholi Junior**, **PRO REITOR EXTENSAO/PROEX - CD2 - PROEX**, em 04/07/2019 10:48:02.
- **Claudio Zarate Sanavria**, **DIRETOR GERAL - CD2 - NA-DIRGE**, em 04/07/2019 08:30:49.
- **Marcelina Teruko Fujii Maschio**, **PRO-REITOR - CD2 - PRODI**, em 04/07/2019 07:35:28.
- **Rosane de Brito Fernandez Garcia**, **DIRETOR GERAL - CD2 - CG-DIRGE**, em 03/07/2019 19:15:35.
- **Francisco Xavier da Silva**, **DIRETOR GERAL - CD2 - CX-DIRGE**, em 03/07/2019 18:13:09.
- **Diego Henrique Pereira de Viveiros**, **PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - PROAD**, em 03/07/2019 17:39:59.
- **Adriana Orrico Carvalho**, **DIRETOR - CD3 - DIRET**, em 03/07/2019 17:11:39.
- **Hilda Ribeiro Romero**, **DIRETOR GERAL - CD2 - AQ-DIRGE**, em 03/07/2019 17:02:59.
- **Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira**, **COORDENADOR - FG1 - DIRTI**, em 03/07/2019 16:56:43.
- **Mirelly de Oliveira Costa**, **DIRETOR - CD4 - JD-DIREN**, em 03/07/2019 16:42:08.
- **Claudia Cazetta Jeronimo Salvatino**, **DIRETOR - CD3 - DIGEP**, em 03/07/2019 16:42:05.
- **Luiz Simao Staszczak**, **REITOR - CD1 - IFMS**, em 03/07/2019 16:32:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 67706
Código de Autenticação: 198af1bc85